



CAMPANHA PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA AÇÃO EDUCATIVA COM IDOSOS

Brenna Torres Valdevino¹, Érika de Sousa Dias², Giovanna Gabrielle Gomes Nascimento³, Hadah Maria Dantas de Oliveira⁴, Maria Alicya Silva Marques⁵, Paula Ellen Grangeiro Façanha⁶, Camila de Albuquerque Montenegro⁷, Yonara Monique da Costa Oliveira⁷, Andrezza Duarte Farias⁸
yonara.monique@professor.ufcg.edu.br e andrezza.duarte@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A atividade de extensão teve como objetivo promover o uso racional de medicamentos entre idosos de Cuité, abordando uso seguro, manejo e descarte adequado dos mesmos. Realizada com o grupo "Feliz Idade" e estudantes de Farmácia, a campanha buscou conscientizar sobre o uso correto de medicamentos. Os idosos demonstraram interesse nas orientações, e a ação contribuiu para a formação dos estudantes, promovendo envelhecimento saudável e prevenindo riscos como automedicação e polimedicação entre os idosos.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Uso Racional de Medicamentos, Saúde do Idoso.

1. Introdução

O Brasil conta com mais de 28 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, representando 13% da população do país. Esse percentual tende a dobrar nas próximas décadas, conforme a projeção populacional atualizada em 2018 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa é que, até 2043, um quarto da população brasileira seja composta por idosos¹. Esse cenário reflete um aumento na expectativa de vida e uma maior demanda por serviços de saúde, sobretudo no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS)².

Diante desse crescimento populacional e das necessidades específicas dos idosos, torna-se essencial garantir um serviço de cuidado individualizado. Esse cuidado deve atender às demandas farmacoterapêuticas dos idosos, abrangendo não apenas a terapia medicamentosa, mas também intervenções não farmacológicas e suporte às decisões individuais do paciente³.

O uso de medicamentos por idosos requer cautela, uma vez que mudanças fisiológicas decorrentes do envelhecimento podem influenciar a absorção, distribuição, metabolismo e excreção dos fármacos. Dessa forma, os profissionais de saúde devem considerar essas particularidades ao prescrever medicamentos, evitando riscos relacionados a interações medicamentosas e efeitos adversos⁴.

Um dos principais desafios enfrentados pelos sistemas de saúde em todo o mundo é o uso irracional de medicamentos, que ocorre quando pacientes se automedicam sem orientação adequada, baseando-se em

indicações de pessoas não capacitadas ou em sua própria experiência. Essa prática pode resultar em reações adversas, intoxicações e agravamento do quadro clínico⁵. Além de ser um grave problema de saúde pública, o uso irracional de medicamentos gera desperdício de recursos que poderiam ser aplicados em outras necessidades prioritárias de saúde⁶.

Com o intuito de enfrentar esse problema, foi realizada uma campanha voltada para a promoção do uso correto de medicamentos entre a população idosa da cidade de Cuité. A ação teve como objetivo conscientizar os participantes sobre o uso seguro dos fármacos, incluindo aqueles de uso contínuo, além de esclarecer dúvidas frequentes relacionadas ao manejo, armazenamento e dispensação correta dos medicamentos.

Além da educação em saúde, a campanha também buscou incentivar o convívio social, fator essencial para um envelhecimento saudável. A interação social proporciona benefícios à saúde mental dos idosos, promovendo bem-estar emocional e fortalecimento dos vínculos afetivos. Criar um ambiente seguro e acolhedor permite que os idosos se expressem livremente, compartilhem experiências e percebam que sua presença e participação na sociedade são valorizadas⁷.

A campanha foi realizada em parceria com o grupo de idosos "Feliz Idade" do Centro de Convivência e Formação de Vínculos da Secretaria de Assistência Social do município de Cuité, reforçando a importância de ações comunitárias voltadas ao bem-estar e à saúde da população idosa.

2. Metodologia

A ação para promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) com os idosos foi parte de uma Campanha homônima realizada nacionalmente a cada ano em maio.

A partir de uma capacitação sobre a temática junto com os estudantes, foi feito o planejamento da ação com o grupo de idosos "Feliz Idade". Foram coletados com a comunidade potes de sorvete para mostrar um recipiente adequado para armazenamento de medicamentos, com posterior distribuição.

Em virtude do amplo uso de medicamentos por idosos e de demandas específicas, foram abordados os

1,2,3,4,5,6 Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

7 Orientadora, professora Adjunta do curso de Farmácia, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

8 Coordenadora, professora Adjunta do curso de Farmácia, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

temas ‘Armazenamento e descarte adequado de medicamentos’ e ‘Riscos da automedicação’, utilizando uma abordagem interativa, com músicas e trocas de experiências.

A atividade que foi realizada nas Ocas Coites, no Centro de Educação e Saúde e participaram cerca de 25 (vinte e cinco) idosos e 08 (oito) estudantes do curso de Farmácia.

3. Resultados e Discussões

A atividade de extensão descrita foi uma excelente iniciativa que integrou o aprendizado acadêmico dos estudantes do 5º ao 7º período de Farmácia com a promoção da Saúde Coletiva, especificamente voltada para o público idoso. A ação foi estruturada, utilizando uma metodologia participativa e acessível, com roda de conversa e *banners* ilustrativos, o que permitiu uma comunicação clara e eficaz com os idosos. A abordagem prática dos temas relacionados ao uso racional de medicamentos é extremamente relevante, especialmente considerando a polimedicação em pessoas idosas, que é um fator de risco para a saúde dessa população.

Os resultados observados, como o interesse dos idosos nas orientações sobre o armazenamento correto dos medicamentos, o descarte adequado e os riscos da automedicação, indicaram que a ação cumpriu seu objetivo de promover mudanças comportamentais. Além disso, os *feedbacks* positivos dos participantes destacam a importância das práticas corretas para a saúde e o meio ambiente, o que reflete o impacto real da intervenção.

Outro aspecto positivo é a oportunidade que os estudantes de Farmácia tiveram de colocar em prática seus conhecimentos teóricos e desenvolver habilidades de comunicação e interação com o público, algo essencial para a formação deles. Além disso, ao se envolverem diretamente com a realidade do público-alvo, eles puderam ampliar sua compreensão sobre a Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde e a importância do cuidado individualizado.

Indicadores quantitativos da ação:

- Número de estudantes de graduação envolvidos: 12;
- Número de idosos participantes: 26;
- Comunidade externa atendida: Grupo "Feliz Idade" do Centro de Convivência.

Em suma, a ação foi bem-sucedida, alcançando seus objetivos de promover saúde e educação ao público idoso, ao mesmo tempo em que contribuiu para a formação dos futuros farmacêuticos.



Figura 1 – Folder de divulgação da arrecadação de potes para armazenar os medicamentos.



Figura 2 – Depósitos coletados e confeccionados para distribuição pelos estudantes para armazenamento adequado dos medicamentos. Abril, 2024.



Figura 4 – Momento inicial de sensibilização sobre o Uso Racional de Medicamentos pelos alunos de Farmácia.



Figura 5 – Grupo “Feliz Idade”. Ocas Coiotes-CES. Abril, 2024.



Figura 6 – Equipe organizadora da ação sobre uso racional de medicamentos junto aos idosos do Grupo “Feliz Idade”. Abril, 2024.

4. Conclusões

A Campanha para promoção do Uso Racional de Medicamentos: uma ação educativa com Idosos evidenciou a relevância da educação em saúde para esse público, abordando questões fundamentais como automedicação, uso seguro de medicamentos, armazenamento e descarte adequado. A iniciativa não apenas contribuiu para a prevenção de riscos à saúde, mas também promoveu a sensibilização sobre práticas seguras, refletindo diretamente na qualidade de vida e no envelhecimento saudável dos participantes.

Com base nos resultados alcançados, conclui-se que a ação teve um impacto positivo na comunidade idosa de Cuité, fortalecendo o vínculo entre a UFCG e a população local. Além de beneficiar os idosos, a campanha proporcionou aos estudantes de graduação uma experiência prática enriquecedora, aproximando-os da realidade do cuidado farmacêutico e incentivando uma abordagem mais humanizada. Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente Saúde e bem-estar (ODS 3), Educação de qualidade (ODS 4) e Consumo responsável (ODS 12), a iniciativa reforçou a importância da extensão universitária e abriu caminhos para novas parcerias voltadas ao envelhecimento saudável e à Assistência Farmacêutica.

5. Referências

- [1] SILVA, J. C. C. e; NOGUEIRA, R. P. S. The importance of pharmaceutical care as a tool for promoting the rational use of medicines in elderly people who use polypharmacy: an integrative review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 15, p. e543101523560, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.23560. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23560>. Acesso em: 26 feb. 2025.
- [2] NACAMURA, P. A. B. *et al.* Uso de psicotrópicos por pessoas idosas com hipertensão: prevalência e fatores associados. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 24, n. 2, 2021.
- [3] Barros, D. S. L., Silva, D.L.M., & Leite, S.N. (2020). Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil. *Trabalho, Educação e Saúde*, 18(1), 1-17. 10.1590/1981-7746-sol00240.
- [4] STEIMBACH, Poliana Elis; BORTOLOTTI, Durcelina Schiavoni. Prevalência de polifármacos em idosos do município de Francisco Beltrão, Paraná. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 26, n. 2, 2022.
- [5] PAULA, C. C. da S.; CAMPOS, R. B. F.; DE SOUZA, M. C. R. F. Uso irracional de medicamentos: uma perspectiva cultural / Irrational use of medicines: a cultural perspective. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 21660–21676, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n3-060. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/25683>. Acesso em: 26 feb. 2025.
- [6] Rezende G. R.; Amaral T.L.M.; Amaral C.A.; Vasconcellos M. T. L.; Monteiro G.T.R. Prevalence of polypharmacy and associated factors in older adults living in Rio Branco, Acre, Brazil: a cross-sectional population-based study, 2014. *Epidemiol Serv Saude*. 2021 Maio.

Agradecimentos

A execução desta campanha foi viabilizada pelo apoio e parceria do grupo “**Feliz Idade**” do Centro de Convivência da Secretaria de Assistência Social do município de Cuité, cuja colaboração foi essencial para o engajamento da comunidade idosa. Destaca-se, ainda, o papel da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) no incentivo às ações de extensão universitária, fortalecendo a integração entre academia e sociedade. Ademais, registra-se o agradecimento à UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG, que contribuiu para a realização e ampliação do impacto da iniciativa. O envolvimento dos parceiros foi fundamental para o êxito do projeto, promovendo melhorias na qualidade de vida da população atendida.